ATA DAS 8ª SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos cinco dias do mês de março de hum mil, novecentos e noventa e oito, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Coleirinho s/nº às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: joanas Alves Cavalcante, Aladin Luis de Miranda, José Barbosa de Carvalho, Antonio Barbosa Filho, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer o vereador Hélio Pereira da Silva, tendo justificada a falta, deixou de comparecer também os vereadores: joão Paulo Pires Milhomens e José Ivan Martins. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o Requerimento nº: 011 e 015/98 e o parecer aos projetos de leis nº: 010 e 011/98.

GRANDE EXPEDIENTE

Foi feita a leitura da ata anterior, que não sofreu, nenhuma ressalva, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde a usou o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, comentou a respeito de uma proposta aos professores, sobre o valor dos seus salários, dizendo que é melhor receber menos e ter restituição do que dever. Comentou

ainda sobre os projetos de leis nº 010 e 011/98, dizendo que existe incoerência, dando exemplo de projetos de leis que foram aprovados por unanimidade de todos os vereadores, a meses atrás, no mesmo sentido denominando logradouro público, citando nomes de pessoas homenageadas que o prefeito vetou e a Câmara votou ou seja aprovou o veto e pergunta se hoje alguém fez pesquisa nas ruas, como aconteceu com os outros anteriores. Vereador Valdi pede a palavra e diz que é um dos autor desses projetos de leis e que fez isso, porque pediu permissão para a família do Senhor Elias Assunção e também por pedido e indicação do Senhor Antonio Campos e não pediu permissão para o prefeito. O vereador Antonio Barbosa volta a falar, dizendo que não citou nomes de vereadores e repete que existe incoerência dando exemplo de homenagem que foi prestada ao avô do presidente, e ao pai do vereador Valdi e foi acatada. Acha justa a homenagem ao Senhor Elias Assunção, sabe quem o foi, conheceu-o desde menino. Sugere a todos que se unam mais. Usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos e declarando sua alegria em receber os professores como visitantes. Declarou que votou no veto, porque pesquisou nas ruas de "cada" digo casa em casa e os moradores não queriam, declarou que não lhe interessa quem já morreu, que o importante é lutar por os interesses do povo e os direitos dos que os lutam, diz que visita os hospitais todos os dias e é uma vergonha a prefeitura receber oito mil reais, por mês para a manutenção do hospital, com limpeza e alimentação e está vendo que está faltando praticamente tudo, até citando que fazem economia até de extrato bancário.

diz que é uma vergonha os funcionários do hospital não se sentir à vontade, porque tem medo dos médicos, sabe que existe médico que tira o telefone do gancho a noite para que não seja incomodado, diz que é um absurdo um médico ganhar dez mil reais, enquanto em outros municípios os médicos recebem menos, Não vai dizer que o prefeito nunca irá fazer nada, mais até agora quase não fez nada, admite que realmente João Oliveira, deixou muitas dívidas, mais que o prefeito já sancionou essas dívidas. Comentou ainda sobre a situação dos professores que também comentaram a respeito da proposta que está a decidir. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos e fazendo uma pergunta aos professores, se ficarão satisfeitos com a proposta exposta, todos comentam sobre o assunto, Vereadora marilene diz que essa proposta é provisória, pode aumentar ou diminuir, e fica decidido por todos que professor PI receberá duzentos e cinquenta reais, por vinte horas de aulas, acrescido de um por cento para cada ano trabalhado; receberá o coordenador, por vinte horas, duzentos e cinquenta reais; vice Diretor, por quarenta horas, quinhentos reais, tanto o coordenador como o vice-diretor deverão ter o curso de magistério; Diretor, com nível superior quarenta horas de aulas, setecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos. Que após a aprovação definitiva do Plano de Carreira, caso seja dictado um salário superior, o Poder Executivo efetivará a complementação. Caso contrário será descontado nos pagamentos posteriores, e é pagável retroativo a primeiro de janeiro de 1998. Vereadora Marilene continua dizendo aos professores, que procurar a "câmara" digo apoio na Câmara, foi a solução certa. comentou que

se da nome a logradouros, homenageando pessoas que já moreram, isso nos manda a Constituição Federal. usou a palavra o vereador Aladi Luis de Miranda, cumprimentando a todos, parabenizando os professores por decidirem aceitar a proposta, mesmo não podem obrigar o senhor prefeito a dar um aumento que ele não quer, mais promete que ficarão atentos em tudo que diz respeito aos professores, para que os mesmos não fiquem prejudicados, Comentou sobre os projetos de leis em pauta, dizendo que nunca foi a favor de projetos dando nomes às ruas, mais votará a favor dos que fizerem. Vereador Antonio Barbosa pede a palavra e diz que isso é uma forma de homenagear aos antepassados, dando exemplo de como serão lembrados através de uma homenagem. O vereador Aladi volta a falar, explicando que não é a favor de homenagear ninguém, dando ou trocando nome de rua e sim dando nome a algum logradouro que ainda não tenha. Discorda quando dizem que o prefeito nunca fez nada, admite que realmente não fez o suficiente, mais fez alguma coisa e só não vê quem não quer. usou a palavra o vereador Valdi Alves Costa, cumprimentando a todos e agradecendo a presença dos visitantes, declarou que não pediu opiniões ao prefeito para homenagear essas pessoas, "pois", acredita que ele não conheça a história dessas pessoas, diz que não pediu para homenagearem seu pai, mais agradece quem fez. Comenta sobre a crise em que se encontra o Hospital, dizendo que não tem nem o que os pacientes comerem, espera que após a posse do conselho de saúde, fixe o salário dos médicos, declarou que fez uma pesquisa nas cidades vizinhas do mesmo porte que a nossa e descobriu que

os médicos que mais ganham, não os daqui, pede à mesa diretora que procure informação, se existe alguma lei do prefeito anterior, dando autoridade aos médicos para administrarem esse dinheiro e se existir que procure revoga-la. Em seguida o senhor presidente apresentou em plenário a matéria que consta neste expediente e as colocou em discução para votação e passou novamente a palavra para o que dela quisesse fazer uso, como ninguém o quis foi colocada em votação, que foi aprovado por unanimidade os Requerimentos número 011 e 015/98, Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 05 dias do mês de março de 1998